Refúgio para quem chega. E para quem mora.

Esta casa reúne moradia, convivência e trabalho. Serviços prestados daqui ajudam a sustentar o espaço. Preparação, atendimento, entrega e descanso precisam caber na mesma realidade.

A casa não se paga sozinha

Um atendimento interrompido pode comprometer renda, prazos e tempo de recuperação. Mesmo quando é possível remarcar, o trabalho continua precisando ser feito. Proteger a concentração é uma contribuição concreta.

Cuidado não depende de renda

Quem traz dinheiro não vale mais. Quem está sem trabalho, com mobilidade reduzida ou em sofrimento continua tendo direito a respeito e descanso. A divisão considera capacidade e disponibilidade reais.

Mais pessoas, mais responsabilidade

O estado da casa ao chegar não define o padrão desejado. Pode revelar acúmulo e limites de quem mora. Mais presença exige reorganizar tarefas, sem sobrecarregar quem já trabalha ou cuida.

Um projeto em construção

A MIND busca conectar pessoas a oportunidades de trabalho mais digno e escolhido. A autonomia desejada exige, agora, proteger o trabalho que paga as contas e repartir o cuidado que o torna possível.

Se todo lugar é sua casa, o cuidado também precisa acompanhar você.